

Pesquisa sobre tumor ocular infantil vence prêmio de oftalmologia

Com estudo que investiga como as condições socioeconômicas afetam a sobrevida de pacientes com retinoblastoma, a oftalmologista Clarissa Mattosinho, responsável pelo setor de Oncologia Ocular do INCA, ganhou o 48º Prêmio Varilux de Oftalmologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia. A pesquisa foi agraciada na categoria Master, que contempla profissionais com mais de 15 anos de experiência, e competiu com 49 concorrentes. A cerimônia de entrega foi em 22 de outubro.

O trabalho premiado foi a tese de doutorado de Clarissa. A oftalmologista revisou os prontuários de 160 crianças com retinoblastoma (câncer ocular mais comum da infância). Os pacientes, de 0 a 5 anos, foram matriculados de janeiro de 2000 a dezembro de 2016 no Instituto. O estudo



Clarissa Mattosinho analisou efeito de condições socioeconômicas em pacientes com retinoblastoma

mostrou que os pacientes socioeconomicamente desfavorecidos apresentaram maior risco de óbito.

“A pobreza diminui a sobrevida das crianças portadoras de retinoblastoma de forma significativa. Esse resultado pode ser útil para mapearmos precocemente as crianças em situações mais precárias e agirmos de forma a minimizar os riscos e melhorarmos os resultados”, explicou Clarissa.

Segundo ela, a premiação, que tem o objetivo de fomentar pesquisas no setor que tragam benefícios à sociedade, foi o reconhecimento do esforço de toda a equipe. “O grupo da Oncologia Ocular do INCA vem crescendo no âmbito da pesquisa, principalmente na linha de diagnóstico precoce e fatores socioeconômicos associados ao câncer, mas também na expertise do cuidado aos pacientes ano após ano”, afirmou.

Estudo do HC IV é contemplado em congresso de nutrição

A força de prensão manual (ato de apanhar, agarrar ou segurar objetos entre o polegar e o indicador ou usando-se a palma da mão) avaliada por meio de dinamometria é capaz de prever a sobrevida de pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos. É o que aponta pesquisa do grupo NutriPali, vencedora na categoria de melhor estudo clínico do Prêmio Ganepão 2020 – um dos maiores congressos de nutrição da América Latina. O NutriPali é composto por profissionais da área assistencial do HC IV.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram avaliados 441 pacientes atendidos na unidade, no período de julho de 2016 a outubro de 2019. Segundo a nutricionista Emanuely Varea Wiegert, uma das autoras do estudo, o objetivo foi analisar o valor prognóstico da massa muscular esquelética avaliada por tomografia e da força muscular, isoladas e combinadas.



Larissa Calixto, Emanuely Varea e Livia Costa são três das autoras da pesquisa vencedora no Prêmio Ganepão 2020

Embora estatisticamente significativo, o efeito combinado da baixa massa e força muscular não foi melhor para prever o óbito do que a baixa força muscular isoladamente. “A medida da força muscular reflete a ‘qualidade’ da massa muscular esquelética e destaca-se como um parâmetro útil de baixo custo e fácil execução para a prática clínica no contexto do câncer avançado”, explicou.

Os resultados completos do estudo estão em submissão (revisão científica) para a publicação. “O prêmio é um reconhecimento valioso à nossa dedicação e empenho em contribuir com uma assistência de qualidade e que valoriza a pesquisa científica no fomento aos cuidados paliativos. Isso colabora para o protagonismo do INCA como referência para o cuidado, o ensino e a pesquisa no câncer”, afirmou Emanuely.